

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Rio de Janeiro, 28 Fevereiro 1929.

Eminente e generoso Senador Adolpho Gordo,

Não sei como agradecer a V.Ex. o grande interesse e apoio que tem prestado ao caso do voto feminino, ultimamente levantado em São Paulo. O trabalho de V. Ex. para a Junta, causou-me o maior entusiasmo. Só V. Ex. poderia fazer um trabalho assim. Com, ou sem assignatura, sempre evidenciará ser obra de um grande mestre em Direito Constitucional e Civil. Acho, porém, que maior autoridade adquiriria sendo publicado com a assignatura de V. Ex. O caso da Junta de Bello Horizonte não será resolvido tão cedo, porque, conforme informei V. Ex., consegui retirar da Junta, mediante procuração, os requerimentos de alistandas indeferidas (por terem privilegio sobre os demais), sendo meu desejo de obter um pronunciamento daquelle órgão sobre um caso em que a sentença do Juiz foi a nosso favor. Temos varios requerimentos dessa ordem em Bello Horizonte, que entrarão na ordem chronologica, havendo, porém, entre nove e dez mil outros na sua frente. A Junta deixou de reunir-se durante 10 mezes, dahi resultando esta situação. Deste modo, fica um tanto diminuido o nosso eleitorado, mas resulta vantagem de crear o precedente de irem as recorridas votando emquanto pende a decisão. Por esse motivo, penso que deveremos aproveitar o magistral trabalho de V.Ex. em occasião anterior.

Sobre o caso de S. Paulo, peço a gentileza de ler a copia annexa de uma carta que recebi de pessoa amiga e que communico confidencialmente a V. Ex. Ficarei mui grata pela sua opinião sobre o teor da mesma.

Recebi as noticias dos jornaes e a reproducção do artigo da engenheira Maria Esther Ramalho que tambem agradece a V. Ex. ter conseguido a sua transcripção na "PLATEA". Quanto a mim asseguro a V. Ex. que fiquei profundamente sensibilizada pela extrema gentileza de sua actuação na imprensa. Acho que o que consegui foi muito, considerando as circunstancias, certamente muito mais do que eu ousava esperar.

Ha dias que estou procurando escrever uma entrevista, mas até agora não encontrei o necessario vagar. Está esboçada e logo que puder, terminal-a entregarei a Agencia para publical-a, remetendo uma copia a V. Ex.- De accordo com a sua bondosa permissão, inspirei-me no formoso trabalho de V. Ex., parasitismo este que, suggerido pela sua generosidade, a mesma generosidade, certamente perdoará.

Peço a V. Ex. que me indique se permite publicação do seu trabalho e em que condições. (folheto, ou na Secção do Paiz?).

Mando mais alguns retalhos de jornaes que permittirá a V. Ex. acompanhar alguns aspectos da questão. No dia depois do indeferimento em São Paulo, alistamos a primeira eleitora espiritosantense. Agora, creio que por intervenção politica, foram indeferidas duas no Pará. A minha orientação actual, sobre a qual peço a valiosa opinião de V.Ex., é a de firmar

muito lentamente, jurisprudencia, procurando orientar, mas muito demoradamente a questao em direcao do facto consumado e de uma solucao eventual pelo Poder Legislativo ou pelo Supremo Tribunal.

Terminando, peço desculpas pela demora em responder a V. Ex. em accusar recebimento do brilhante trabalho a que já alludi. Não foi de modo algum, falta de interesse, mas a falta material de tempo, estando constantemente absorvida em apurar os golpes intempetivos das alistandas que não querem ver os obstaculos, embora consideraveis, que surgem a cada instante.

Prevalecendo-me do ensejo reitero com os meus agradecimentos, os mais sinceros protestos do meu reconhecimento e admiração,

Brilhante Luz

Sobre o caso de S. Paulo, peço a gentileza de ler a copia anexa de uma carta que recebi de pessoa amiga e que communico confidencialmente a V. Ex. Tivei a mihi muita pena e opinião sobre o teor da mesma.

Recebi as noticias das Jornas e a reprodução do artigo de enxada Maria Esther Ramalho que tambem aparece a V. Ex. ter conseguido a sua transcrição na "PÁTEA". Quanto a mim asseguro a V. Ex. que fiquei profundamente sensibilizada pela extrema gentileza de sua notificação na imprensa. Acho que o que conseguiu foi muito, considerando as circunstancias, certamente muito mais do que se ouvesse esperar.

Ha dias que estou procurando escrever uma entrevista, mas até agora não encontrei o necessario variar. Não espere e logo que puder terminal-a entregarei a Agência para publical-a, remetendo uma copia a V. Ex. De acordo com a sua bondosa permissão, inspirei-me no famoso trabalho de V. Ex. parassitismo esta que, seguramente pela sua repercussão a mesma generosidade, certamente perdoará.

Peço a V. Ex. que me indique se permite publicação do seu trabalho e em que condições (folheto, ou na pagina do Pais &).

Mando mais alguns retalhos de Jornas que permitiram a V. Ex. acompanhar alguns aspectos da questao. No dia depois do indeterminalmente em São Paulo, alistamos a primeira eleição espartaquista. Agora, creio que por intervenção politica, foram indeterminalmente duas no Pais. A minha ordem actual, sobre a qual peço e valioso opinião de V. Ex., é de firmar